



## Fundo de previdência do RJ desrespeita direito de defesa, diz advogado

Em entrevista ao site *Último Segundo*, do portal *IG*, o advogado Luiz Gouveia, que representa mais de 20 pensionistas “filhas solteiras”, afirmou que o RioPrevidência, o Fundo Único de Previdência do Estado do Rio de Janeiro, desrespeita o direito à ampla defesa e o devido processo administrativo ao proceder com a suspensão em massa do pagamento dos benefícios. Em via de regra, as pensões devem ser concedidas às beneficiárias, filhas do titular já falecido, que não se casaram. Para não perder o benefício, muitas apenas vivem em regime de união estável, o que para o Rioprevidência é ilegal e justifica a suspensão.

Ao todo, 6.092 pensões de mulheres que admitiam viverem em união estável ou se recusaram a informar o seu estado civil foram cortadas pela autarquia. Uma série de reportagens do portal *IG* informaram que há mais 30 mil pensionistas do Rio de Janeiro, algumas delas vivendo em regime de união estável, que evitam se casar formalmente para manter o benefício.

O Rioprevidência começou o processo de recadastramento das chamadas filhas solteiras em junho, quando então passou a suspender pagamentos. De acordo com o fundo de previdência, R\$ 100 milhões passaram ser economizados anualmente. De acordo ainda com a autarquia, os cortes só ocorrem após a realização do devido processo administrativo, com 15 dias de defesa para as beneficiárias.

Para o advogado Luiz Gouveia, é ilegal obrigar a pensionista a assinar o documento declarando seu estado civil, uma vez que isso equivale a produzir prova contra si mesmo. “Não concordamos com a ilegalidade que o Rioprevidência vem cometendo. Obrigar a assinar um documento contra si infringe a Constituição. Tentam cortar o benefício a partir do termo. Há presunção de inocência”, disse o advogado.

### Date Created

15/06/2013